



## ADOLESCÊNCIA E HABILIDADES SOCIAIS: A ASSERTIVIDADE COMO FATOR DE PROTEÇÃO

Aline Domiciano Godeghesi; Gabriela Zuntini Martins; Ana Carla Vieira.  
alinedomiciano@live.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.*

### Resumo

Com relação ao contexto escolar, intervenções usando estratégias em habilidades sociais favorecem as interações sociais satisfatórias, como também a adequação dos comportamentos considerados habilidosos socialmente, porém a ausência ou insuficiência podem resultar em problemas comportamentais e emocionais. A experiência relatada neste estudo deu-se a partir do desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional Escolar, em uma Escola Estadual do interior paulista, cuja atuação se deu a partir da elaboração de um projeto de intervenção, desenvolvido após a realização de um mapeamento institucional, que contemplou a visão de toda equipe escolar e discente; a partir do qual se observou a necessidade de desenvolver os comportamentos socialmente adequados no contexto escolar com alunos dos 6ºs e 7º ano do ensino fundamental. Em algumas situações observadas como, por exemplo, o *bullying*, tanto agressor quanto vítima relacionavam-se de forma não-assertiva, apresentando comportamentos agressivos, principalmente verbais. Nesse sentido, é possível o correlato entre esse contexto e habilidades sociais pouco estimuladas, principalmente em termos de empatia, expressão de sentimentos e resolução de problemas. Assim, as intervenções foram realizadas grupalmente, divididos por séries, sendo formados 03 grupos: 1 com o 7º ano e 2 com os 6ºs anos, os quais se encontraram semanalmente por um período de 50 minutos, e com os quais foram realizadas atividades lúdicas que abarcaram as demandas pretendidas de serem trabalhadas, como o estabelecimento de regras; trabalhando habilidades sociais – comunicação agressiva, passiva e assertiva, e *bullying*; reflexões sobre as consequências da comunicação não assertiva, rodas de conversa sobre os temas acima além de depressão e suicídio, visando as mudanças de comportamentos considerados inadequados como agressivos, preconceituosos e disfuncionais. Dessa forma, por meio de um treinamento focado em habilidades sociais, usou-se técnicas de modelação, modelagem, exposição aos estímulos aversivos do ambiente, instruções por regras e diminuição do uso das punições, como também, o auxílio do vínculo foi estabelecido entre as estagiárias e os grupos, observou-se que as habilidades sociais relacionadas à assertividade puderam ser apreendidas pelos alunos, os quais demonstraram ter compreendido a importância da aplicação desse conceito em situações cotidianas, bem como a sensibilização acerca da empatia. Além disso, as estagiárias possibilitaram que os alunos percebessem os comportamentos adequados e generalizassem esses comportamentos aprendidos durante os encontros para reproduzi-los principalmente no ambiente escolar, como também contribuíram para a existência da coletividade e pertencimento, mostrando que, enquanto grupo, poderiam contar uns com os outros, sem julgamento dos colegas e sensibilizando-os em proporcionar um contexto acolhedor a eles, sendo possível perceber a diminuição dos comportamentos de agressão

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)

verbal. Assim, conclui-se que, de fato, há muitas demandas a serem trabalhadas no contexto escolar, mas como se trata de um estágio de 1 semestre de duração, foi necessário selecionar as práticas mais urgentes de serem realizadas. Também deve ser levado em consideração que as demandas se aplicam a todo contexto escolar, sendo este, outro ponto de estabelecimento de prioridades. Porém, com as intervenções realizadas pelas estagiárias, algo pôde ser mudado, a partir desse toque cuidadoso e afetivo nessa realidade, que jamais será a mesma após as intervenções.

Palavras-chave: Psicologia Escolar Educacional; Habilidades Sociais; Assertividade.